# COBAIA HISTORIOGRÁFICA (PARA-HISTORIOGRAFIA)

## I. Conformática

**Definologia.** A *cobaia historiográfica* é a consciência exumada, estudada, examinada, analisada, dissecada, pormenorizada, exposta e utilizada, enquanto exemplo, na condição de representante e reflexo de determinado contexto histórico passado e grupal, servindo para fixar conceitos, conhecimentos e levantar hipóteses no estudo da Seriexologia.

Tematologia. Tema central neutro.

**Etimologia.** O termo *cobaia* procede do idioma Latim Científico, *cobaya*, "cobaia". Apareceu no Século XIX. O vocábulo *historiografia* vem do idioma Grego, *historiographía*, "trabalho de historiador". Surgiu no Século XV.

**Sinonimologia:** 1. Cobaia histórica. 2. Perfil historiográfico. 3. Personalidade histórica exemplarista.

**Neologia.** As duas expressões compostas *autocobaia historiográfica* e *heterocobaia historiográfica* são neologismos técnicos da Para-Historiográfia.

**Antonimologia:** 1. Cobaia subumana. 2. Subumano pesquisado. 3. Animal laboratorial. 4. Objeto histórico inerte. 5. Personalidade desconhecida.

**Estrangeirismologia:** o *conejillo de indias* historiográfico posto ao serviço da pesquisa; o *striptease* consciencial da cobaia histórica; o *checkup* consciencial; o *megacurriculum vitae* holobiográfico; a *storiografia* permitindo *conoscere il passato*; o *rapport* do pesquisador com a cobaia historiográfica; o *link* mentalsomático com a cobaia historiográfica.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto ao exemplarismo seriexológico.

### II. Fatuística

**Pensenologia:** o holopensene pessoal da Para-Historiografia; o holopensene pessoal da Experimentologia; o holopensene pessoal da Pesquisologia; o holopensene pessoal da Biografologia; o holopensene pessoal do autodidatismo; o holopensene da erudição; o holopense do desenvolvimento intelectual; o holopensene pessoal da mentalsomaticidade; a retilinearidade autopensênica; o holopense pessoal das retrocognições; o holopense pessoal da serialidade multiexistencial; a extrapolação pensênica.

**Fatologia:** o interesse na personalidade histórica; a real intencionalidade do pesquisador ao estudar determinada personalidade; a afinidade com a consciência a ser pesquisada; a pesquisa sem paixão; a musa histórica; a vida histórica; o aprofundamento do contexto histórico; o estudo das companhias evolutivas; a pesquisa da árvore genealógica; o conhecimento heráldico; a cliometria aplicada; a narração pessoal; a biblioteca especializada; o experimento historiográfico; as viagens internacionais úteis; a História Oral; a História Intelectual; a exumação cosmoética das biográfias apagadas pela História; a personalidade pormenorizada; a personalidade na vitrine; as primeiras obras biográficas registradas na História produzidas por Plutarco (46–119) e de Suetônio (69–141) na Antiguidade; o lugar do ser humano na História; a exumação historiográfica da personalidade secular nos tempos atuais; o aprofundamento no estudo dos períodos históricos; a pertinência do estudo dos clássicos; o historiógrafo trazendo neocontextos; a História Social e Política inserida na pesquisa biográfica; a Micro-História propulsora de análises e pesquisas de experiências individuais ou pequenos grupos sociais, a partir de vestígios e sinais deixados; a cobaia historiográfica incentivando reciclagens alheias; a recuperação de *cons* através das pesquisas das cobaias historiográficas afins.

**Parafatologia:** a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a exteriorização de energias no ambiente de estudo; as inspirações oportunas dos amparadores captadas pelos pesquisadores motivados e focados; os resgates extrafísicos realizados com o levantamento dos grupos liderados pela cobaia historiográfica estudada; a recuperação de *cons* do próprio pesquisador durante a exumação historiográfica da personalidade alvo; a possível relação seriexológica com a cobaia historiográfica.

### III. Detalhismo

**Sinergismologia:** o sinergismo Historiografia—Holobiografia; o sinergismo historiógra-fo-parapreceptor; o sinergismo intelectualidade—erudição paragenética.

**Principiologia:** o princípio da utilidade da pesquisa; o princípio dos fatos orientarem a pesquisa; o princípio do respeito aos fatos sem distorcê-los; o princípio da heterocrítica cosmoética; o princípio da reparação historiográfica; o princípio da seriexialidade; o princípio do autodidatismo continuado.

Codigologia: o código pessoal de Cosmoética (CPC) aplicado às pesquisas historiográficas.

**Teoriologia:** as teorias das pesquisas historiográficas; as teorias da Metodologia Científica aplicadas à Historiologia; a teoria da interassistência multidimensional; a teoria da realidade interdimensional.

**Tecnologia:** a técnica da Cosmoética; a técnica da saturação mental aplicada à personalidade historiográfica facilitando rapports informacionais; a técnica do detalhismo levada ao maior grau de eficiência; a técnica das 50 vezes mais; a técnica dos 50 dicionários biográficos; a técnica de estudar possíveis traços afins com a cobaia historiográfica identificando prováveis vidas conjuntas pretéritas; a técnica de tratamento e organização de manuscritos.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia; o laboratório conscienciológico da Conscienciometrologia; o laboratório conscienciológico da Parageneticologia; o laboratório conscienciológico das retrocognições; o laboratório conscienciológico da Paragenética; o laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia; o laboratório conscienciológico da Conviviologia; o laboratório conscienciológico da sinalética parapsíquica.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Historiografia; o Colégio Invisível da Para-História; o Colégio Invisível da Pesquisologia; o Colégio Invisível da Biografologia; o Colégio Invisível da Experimentologia; o Colégio Invisível da Parapercepciologia.

**Efeitologia:** o efeito halo homeostático das pesquisas historiográficas; os efeitos no temperamento do pesquisador do estudo da cobaia historiográfica; os efeitos grupais da pesquisa biográfica; os efeitos multidimensionais durante as evocações da pesquisa; o efeito sobre o pesquisador da queda do mito histórico; os efeitos seriexológicos na vida do historiador; os efeitos na tenepes do pesquisador.

Neossinapsologia: a aquisição das neossinapses cognitivas através da pesquisa historiográfica; as neossinapses adquiridas e recuperadas pelos estudos auto e heterobiográficos; as neossinapses cognitivas através do estudo seriexológico da cobaia historiográfica; as neossinapses parapsíquicas através do desenvolvimento intelectual; as neossinapses derivadas das retrocognições.

Ciclologia: o ciclo de reconstrução da Passadologia através das cobaias historiográficas; o ciclo continuado de produção intelectual; o ciclo natural das metodologias historiográficas.

**Enumerologia:** as personalidades históricas; os contextos históricos; as companhias de retrovidas; os estudos historiográficos; as hipóteses passadológicas; as comprovações retrocognitivas; os resgates extrafísicos.

**Binomiologia:** o binômio cobaia historiográfica—historiógrafo; o binômio historiador-amparador; o binômio biografado-leitor; o binômio admiração-discordância.

**Interaciologia:** a interação Historiografia—pesquisas retrocognitivas.

**Crescendologia:** o crescendo dados-fatos-parafatos; o crescendo pesquisa historiográfica—paracaptação retrognitiva—resgate extrafísico.

**Trinomiologia:** o trinômio cobaia historiográfica—exemplarismo homeostático—reciclagem grupal.

**Polinomiologia:** o polinômio historiográfico cobaia-historiador-megafoco-método-pes-quisa; o polinômio pesquisístico manuscritos-cartas-prefácios-biografias-livros.

Antagonismologia: o antagonismo cobaia historiográfica homeostática / cobaia historiográfica nosográfica.

**Politicologia:** a demo*cracia*; a merito*cracia*; a consciencio*cracia*; a lucido*cracia*; a assistencio*cracia*; a cosmo*cracia*; a proexo*cracia*; a cosmoetico*cracia*.

**Legislogia:** a lei do maior esforço; a lei da afinidade grupocármica; a lei de atração dos afins.

**Filiologia:** a historiografo*filia*; a biografo*filia*; a historio*filia*; a pesquiso*filia*; a biblio*filia*; a cogno*filia*; a interassistencio*filia*.

**Fobiologia:** a passado *fobia*; a neo *fobia*; a historiografo *fobia*; a historio *fobia*; a experimento *fobia*; a biblio *fobia*; a intelecto *fobia*.

Sindromologia: a síndrome da distorção da realidade no estudo das personalidades.

Maniologia: a evitação da nostomania na pesquisa da cobaia historiográfica.

**Holotecologia:** a historiografo*teca*; a biografo*teca*; a historio*teca*; a pesquiso*teca*; a metodo*teca*; a intelecto*teca*; a mentalsomato*teca*; a analitico*teca*; a enciclo*teca*.

**Interdisciplinologia:** a Para-Historiografia; a Historiologia; a Para-Historiologia; a Passadologia; a Biografologia; a Intelectologia; a Megafocologia; a Confrontologia; a Pesquisologia; a Experimentologia; a Retrocogniciologia.

### IV. Perfilologia

**Elencologia:** a cobaia historiográfica; a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassisencial; a conscin enciclopedista; a conscin intelectualizada.

**Masculinologia:** o historiógrafo; o historiador; o exumador; o biografólogo; o pesquisador; o autodidata; o intelectual; o erudito; o exemplarista; o agitador histórico; o líder; o voluntário; o intermissivista; o conviviólogo; o comunicólogo; o proexista; o proexólogo; o verbetólogo; o verbetógrafo; o pesquisador autocobaia; o informador evolutivo; o agente autorretrocognitor; o tenepessista; o seriexólogo.

**Femininologia:** a historiógrafa; a historiadora; a exumadora; a biografóloga; a pesquisadora; a autodidata; a intelectual; a erudita; a exemplarista; a agitadora histórica; a líder; a voluntária; a intermissivista; a convivióloga; a comunicóloga; a proexista; a proexóloga; a verbetóloga; a verbetógrafa; a pesquisadora autocobaia; a informadora evolutiva; a agente autorretrocognitora; a tenepessista; a seriexóloga.

**Hominologia:** o Homo sapiens historiographicus; o Homo sapiens historiator; o Homo sapiens perquisitor; o Homo sapiens logicus; o Homo sapiens analyticus; o Homo sapiens intellectualis; o Homo sapiens attentus; o Homo sapiens holothecarius; o Homo sapiens parascientificus; o Homo sapiens intermissivista; o Homo sapiens seriexologus; o Homo sapiens retrocognitor.

# V. Argumentologia

**Exemplologia:** *auto*cobaia historiográfica = a personalidade histórica dissecada com repercussões seriexológicas e / ou retrocognitivas apenas para o próprio pesquisador; *hetero*cobaia historiográfica = a personalidade histórica dissecada com repercussões seriexológicas e / ou retrocognitivas para todo o grupo evolutivo.

Culturologia: a cultura historiográfica; a cultura biográfica; a cultura erudita; a cultura do saber; a cultura dos clássicos; a cultura das personalidades registradas nas enciclopédias; a cultura da Proexologia; a cultura da Conscienciometrologia; a cultura da Mentalsomatologia.

**Personologia.** Personalidades raras viveram, em séculos passados, desapercebidas e não reconhecidas pelos contemporâneos, convertidas hoje pelos pesquisadores motivados em verdadeiras eminências historiográficas.

**Caracterologia.** Sob a ótica da *Para-Historiografia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 10 aspectos determinantes no estudo da cobaia historiográfica:

- 01. **Companhias:** indagar aspectos biográficos das companhias da cobaia estudada, direcionando o historiador a fontes até o momento não exploradas.
  - 02. Contatos: estabelecer contatos com pessoas especializadas na área escolhida.
- 03. **Contexto:** estudar e realizar imersão, saturação mental e aprofundamento no contexto histórico da cobaia historiográfica pesquisada.
  - 04. **Cosmoética:** checar a finalidade e intencionalidade relacionadas à pesquisa.
- 05. **Exaustividade:** manter a lucidez evitando tirar conclusões precipitadas psicossomáticas e / ou simplórias.
- 06. **Fonte:** verificar se existem bibliografias ou materiais de pesquisa sobre a personalidade em foco e, em caso contrário, estar disposto e motivado a fazer exumação historiográfica.
- 07. **Metodologia:** escolher dentre os métodos pesquisísticos o melhor, adaptado às necessidades da pesquisa.
- 08. **Neopesquisas:** checar as descobertas e reflexões seriexológicas advindas durante e após a pesquisa sobre a cobaia historiográfica.
- 09. **Parapsiquismo:** levar em consideração as sinaléticas energéticas e parapsíquicas pessoais.
- 10. **Viagens:** verificar a necessidade e / ou planejamento de viagens internacionais para estudar a cobaia historiográfica.

**Taxologia.** Sob a ótica da *Autexperimentologia*, o estudo da cobaia historiográfica pode motivar o intermissivista a pesquisar e vivenciar neoconceitos, a exemplo dos 9 listados a seguir, em ordem alfabética:

- 1. **Autorrevezamento.** O aprofundamento nos contextos históricos e biográficos descortina neoperspectivas das vidas intrafísicas consecutivas, auxiliando o planejamento lúcido do autorrevezamento.
- 2. **Conscienciometria.** A pesquisa e análise minuciosa de cobaias historiográficas leva o pesquisador, inevitavelmente, à Conscienciometria.
- 3. **Paragenética.** O estudo da cobaia historiográfica pode auxiliar a identificar o próprio *pedigree multimilenar* (Paragenética).
- 4. **Personalidade consecutiva.** A possibilidade ímpar de o intermissivista estudar a cobaia historiográfica através da personalidade consecutiva.
- 5. **Proéxis.** O estudo de determinadas personalidades enquanto cláusulas proéxicas do próprio historiógrafo, devido às afinidades do passado.
- 6. **Resgastes extrafísicos.** A realização de resgates extrafísicos ligados a determinados grupos liderados por cobaias historiográficas estudadas.
- 7. **Retrossenha.** O indício intelectivo remoto ou retrossenha pessoal esquecida pode ser recuperada durante a pesquisa acurada da cobaia historiográfica.
- 8. **Retrovidas.** A pesquisa historiográfica constante, cosmoética, sem expectativas irreais, pode levar o pesquisador a localizar-se no contexto passadológico.
- 9. **Tenepes.** A possibilidade de ocorrer potencialização assistencial na tenepes durante a pesquisa historiográfica de personalidade, grupo, país e / ou contexto histórico determinado.

### VI. Acabativa

**Remissiologia.** Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a cobaia historiográfica, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

- 01. Autocobaia seriexológica: Autoparaconscienciometrologia; Homeostático.
- 02. Autorretrocognição: Mnemossomatologia; Neutro.
- 03. Biografologia: Proexologia; Neutro.
- 04. Conscin-cobaia: Experimentologia; Neutro.
- 05. Crescendo paraperfilológico: Seriexologia; Homeostático.
- 06. Dia da cobaia: Experimentologia; Neutro.
- 07. Estigma autobiográfico: Psicossomatologia; Nosográfico.
- 08. Experimento historiográfico: Pesquisiologia; Neutro.
- 09. Exumação historiográfica: Pesquisologia; Neutro.
- 10. História Oral: Historiografologia; Neutro.
- 11. Megacontecimento histórico: Historiologia; Neutro.
- 12. Musa científica: Experimentologia; Neutro.
- 13. Paracaptação retrocognitiva: Para-Historiografia; Neutro.
- 14. Personalidade consecutiva: Seriexologia; Neutro.
- 15. Seriéxis alheia: Seriexologia; Neutro.

# NO UNIVERSO PESQUISÍSTICO, O ESTUDO TEÁTICO DA COBAIA HISTORIOGRÁFICA CONSTITUI FERRAMENTA ÚTIL PARA O INTERMISSIVISTA LÚCIDO INTERESSADO NA AMPLIAÇÃO DA AUTOCOGNIÇÃO SERIEXOLÓGICA.

**Questionologia.** Você, leitor ou leitora, já ampliou conceitos sobre a Seriexologia e a Retrocogniciologia, a partir das pesquisas de cobaias historiográficas? Qual o impacto dessas decorrências na autoproéxis?

### Bibliografia Específica:

- 1. **Barros**, José D´Assunção; *O Campo da Historia: Especialidades e Abordagens*; 222 p.; 10 caps.; 140 refs.; ono.; 22 x 16 cm; br.; 5ª Ed.; *Editora Vozes*; Petrópolis, RJ; 2008, página 186 a 192.
- 2. Bueno, Mar Rey; & López, Pérez Miguel; coord.; El Inquiridor de Maravillas: Prodigios, Curiosidades y Secretos de la Naturaleza en la España de Vincencio Juan de Lastanosa; 494 p.; 6 caps.; 27 ilus.; 1.116 refs.; 20 x 20 cm; br.; Instituto de Estudios Altoaragoneses; Huesca; España; 2011; página 9 a 213.
- 3. Cadiou, François; et al.; Como se faz a História: Historiográfia, Método e Pesquisa (Comment se fait l'Historie Pratiques et Enjeux); trad. Giselle Unti; 254 p.; 12 caps.; 1 microbiografia; 274 refs.; 21,5 x 14 cm; br.; Editora Vozes; Petrópolis, RJ; 2007; página 187 a 226.